

## VICE-GOVERNADOR E SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA RECEBEM OS INTEGRANTES DO FÓRUM DE CULTURA DA GRANBEL



O Vice-Governador do Estado, Paulo Brant, e o secretário de Estado de Cultura, Marcelo Matte, receberam o presidente da Granbel, Vítor Penido e os secretários municipais de Cultura que fazem parte do Fórum de Cultura da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Encontro aconteceu no prédio da Vice-Governadoria, no dia 1º de julho próximo passado.

Na reunião, solicitada pelo presidente da Granbel, Vítor Penido, foi apresentada uma pauta de reivindicações e propostas do Fórum, visando buscar apoio das autoridades para a encaminhamento das questões.

**Páginas 6, 7, 8 e 9.**



## 2º ENCONTRO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS TRATA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CURRÍCULO REFERÊNCIA



O Encontro contou com a participação de redatores e colaboradores do Programa Nacional de implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC e teve como temática a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da etapa Educação Infantil.

O presidente da Granbel e prefeito de Nova Lima, Vítor Penido, esteve presente na reunião e afirmou que a Educação em Minas Gerais e no Brasil tem sido alvo de debates, e que a culpa não é dos professores e nem dos supervisores.

“As condições do Estado têm nos impedidos de dar o apoio que as escolas merecem. Precisaremos de muita criatividade para prosseguirmos e avançarmos. As portas da Granbel estão abertas para receber vocês”. Vítor Penido

O Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil é um documento que resulta de um ano de intenso trabalho em Regime de Colaboração entre a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, seccional Minas Gerais – UNDIME/MG. Ele abrange o Ensino Fundamental e a Educação Infantil e o seu processo de elaboração contou com ampla participação dos profissionais dessas etapas escolares.

Foi construído a partir dos fundamentos educacionais expostos na Constituição Federal (CF/1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE/2014), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) com o reconhecimento e a valorização dos diferentes povos, culturas, territórios e tradições existentes em nosso estado.

O Encontro teve como foco a primeira etapa da Educação Básica e o segundo, teve como pauta “A Implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil”.

### Construção

A coordenadora do Fórum de Educação da Granbel e também da Educação Infantil no ProBNCC, Viviane Matos, iniciou a apresentação contextualizando o processo de construção do documento como um grande desafio enfrentado em regime de colaboração entre a União, Estados e Municípios.

Enfatizou que o novo documento construído, zela pelo direito à aprendizagem de todos os estudantes e ressalta que para sua elaboração, foi estabelecido um modelo de governança dinâmico, capaz de lidar com as particularidades de Minas Gerais e com as diversas entidades que atuam diretamente para melhoria da educação pública.

### Apresentação

Na sequência Maria do Carmo Rezende, Analista Educacional da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e redatora do ProBNCC apresentou “A Educação Infantil no Currículo Referência de Minas Gerais”. Falou dos fundamentos legais da Educação Infantil enfatizando a importância de amplo conhecimento dos documentos curriculares que antecederam o Currículo Referência de Minas Gerais e que estão em consonância com o mesmo, quer sejam:

- PARECER CNE/CEB Nº: 20/2009;
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI;
- Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil – BNCC.

Salientou que “esta é uma oportunidade definitiva de integração da Educação Infantil no Sistema de Ensino, uma vez que se encontra em igualdade de condições com as demais etapas da Educação Básica, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio”, informou.

Discutiu as concepções que permeiam o Currículo de Referência de Minas Gerais mostrando que a ocasião é propícia para consolidação das concepções expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DNCEI.

“Esta é a oportunidade de enfrentar as desigualdades educacionais no que se refere ao acesso a bens culturais e vivência da infância ao se discutir coletivamente e construir um novo documento curricular” Viviane Matos.

### Foco na Criança

Afirmou que o ensino tradicional mantém o foco no professor e no seu saber, o Currículo Referência da Educação Infantil de Minas Gerais tem centralidade na criança, seus saberes, suas experiências e seus contextos

**“Chamo a atenção aos pontos:**

*Formação de professores da educação infantil;*

*Conhecimento dos documentos orientadores;*

*Descentralização do professor e protagonismo infantil;*

*Revisão e construção de novas práticas;*

*Atenção ao tempo, espaço e materiais utilizados”.*

**Viviane Mattos**



de vida. Ele diferencia-se do currículo das demais etapas da Educação Básica, não se estrutura por conteúdo, nem por área de conhecimento ou Componente Curricular (disciplina). Está organizado por Campos de Experiências.

### Direitos de Aprendizagem

A coordenadora Viviane apresentou os seis grandes direitos de aprendizagem que devem ser garantidos a todas as crianças: brincar, participar, conviver, expressar, explorar e conhecer-se. Esses direitos se efetivam em interface com cinco Campos de Experiências: o eu, o outro e o nós; corpo gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Noventa e nove (99) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento estão distribuídos para as três faixas etárias: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Enfatizou que a transição das crianças na etapa e a articulação com as demais etapas devem ser cuidadosamente orientadas.

Concluindo sua fala ressaltou que o ano de 2019 é dedicado à formação continuada dos professores para que estes se familiarizem com o novo documento construído e tenham maiores e melhores condições de investir na (re) elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos- PPP das Escolas, materializando no cotidiano escolar as novas orientações curriculares, ampliando os horizontes dos profissionais da Educação Infantil e ressignificando as práticas pedagógicas.

Todo este esforço está voltado para o apoio às redes e aos sistemas de ensino para a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais.

Na sequência Fernanda Clímaco, colaboradora do ProBNCC encerrou o encontro com a apresentação das possibilidades de diálogos entre a BNCC, o Currículo Referência de Minas Gerais e as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil.

Em sua fala evidenciou que, tanto na BNCC como no Currículo Referência de Minas Gerais, a Educação Infantil não é etapa preparatória, ela tem especificidades e um fim em si. Tem uma forma própria de organizar as aprendizagens, como vimos na fala anterior, isso deve acontecer através dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento em cada campo etário, garantindo os Direitos de Aprendizagem nos Campos de Experiências.

### Cuidar e Educar

Fernanda apontou que a especificidade deste atendimento requer um novo olhar sobre a infância, sobre a criança, sobre ser professor de Educação Infantil e ainda, sobre as práticas educativas na creche. "A professora de bebês e crianças pequenas, precisa de uma postura de pesquisadora do universo infantil, de sua cultura, necessidades, interesses e saberes. Sabe-se que a criança, desde bebês, expressa-se de diversas formas, através do choro, do olhar, do movimento, das vocalizações, com seu jeito próprio de ver e pensar o mundo, vivendo um dos momentos mais significativos do processo evolutivo do ser humano. Diante disso, cuidar e educar são práticas indissociáveis como apontam os documentos curriculares para a infância". Fernanda Clímaco

Ressaltou ainda a necessidade do professor garantir nas ações planejadas, os Direitos De Aprendizagem no sentido de instigar o desejo das crianças de agir sobre o mundo, organizando experiências essenciais, vivências ricas e de qualidade em que elas possam exercer o papel de protagonistas de suas ações, mesmo assim tão pequenas.

Salientou que a criança precisa de tempos, espaços, brincadeiras e interações para pensar sobre o mundo em que habita, observar, criar hipóteses, construir narrativas e expressá-las por meio das múltiplas linguagens e a sistematização desses conceitos, como a conclusão da alfabetização, por exemplo, só deve acontecer na etapa do Ensino Fundamental. Evidenciou o enorme desafio que teremos, principalmente com a formação docente.



# DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS



*O Diretor de Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Florestas - IEF, Cláudio Vieira Castro; o coordenador do Fórum e secretário municipal de Meio Ambiente de Nova Lima, Danilo Vieira Júnior; o presidente da Granbel e prefeito de Nova Lima, Vitor Penido e o vice-coordenador do Fórum e secretário de Meio Ambiente de Contagem, Wagner Donato Rodrigues.*

O Fórum dos secretários municipais de Meio Ambiente da Granbel, teve seu segundo encontro no dia 18 de junho na sede da Entidade.

O coordenador do Fórum e secretário municipal de Meio Ambiente de Nova Lima, Danilo Vieira Júnior, iniciou a reunião destacando que o objetivo do Fórum é realizar eventos voltados para as secretarias municipais de Meio Ambiente da RMBH, buscando uma discussão plena e objetiva sobre temas que são importantes para dos municípios. “Queremos ajudar os secretários e gestores a cuidar do Meio Ambiente”, frisou.

Danilo falou brevemente sobre a pauta escolhida para a reunião, isto é, a ‘Gestão de Unidades de Conservação Municipais, Desafios e Oportunidades’. Para ele, o tema é pertinente para o equilíbrio ambiental a nível municipal, visto que é pouco debatido e deixado em segundo plano.

“Sabemos que existe uma janela imensa de estruturação municipal sobre as Unidades de Conservação (UC), pois a Lei Federal 9.985/2000 regulamenta o tema e também estabelece instrumentos de gestão interessantes, como a compensação ambiental. Falo com muita expectativa sobre esse tema pois busco isso para o município de Nova Lima. Devemos colocar na mesa a importância da destinação desse recurso, pois os municípios são os menos favorecidos”, destaca.

## Ideologia e Partidarismo

O vice-coordenador do Fórum e secretário de Meio Ambiente de Contagem, Wagner Donato Rodrigues, falou sobre as dificuldades que a gestão ambiental tem passado em detrimento da ideologia e do partidarismo.

“Quando assumi a secretaria de Meio Ambiente de Contagem, era a menor do município. E com trabalho de planejamento e valorização de

carreira, temos crescido, e a secretaria passou a ter o protagonismo. Fizemos a revisão do plano diretor em 2017. Quando temos argumentos e uma equipe qualificada, conseguimos avançar”.

## IEF

O Diretor de Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Florestas - IEF, Cláudio Vieira Castro, presente no encontro, representou o Diretor Geral do Instituto Estadual de Florestas, Dr. Antônio Augusto Melo Malard.

## Minas 293 Unidades de Conservação

O Diretor do IEF iniciou sua apresentação destacando que o Estado de Minas Gerais possui 94 Unidades de Conservação. Disse que existem UC que ainda estão em estágio inicial de implantação e outras mais estruturadas que já exercem papel relevante no ambiente em que se situa. O objetivo é criar uma harmonia na gestão de unidades.

Esclareceu que é preciso entender que a UC se situa em um contexto maior. Existe um dever/direito constitucional no art. 225 da Constituição Federal de 1988:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Ou seja, todos têm o direito ao um meio ambiente ecologicamente equilibrado, para que isso seja possível é preciso encontrar um equilíbrio na conservação e no uso sustentável dos recursos. Frisa que é em busca desse equilíbrio ecológico que são estabelecidas as políticas públicas quais sejam: política do meio ambiente, política dos recursos hídricos, política do desenvolvimento agrícola, política florestal.



## Política Florestal

Explicou que a política Florestal atua estabelecendo áreas protegidas. As áreas citadas na Lei 20.922 de 2013 são: áreas protegidas, Reserva legal e Unidades de Conservação.

Salientou que a UC tem características peculiares. Trata-se de espaço territorial que inclui os recursos naturais existentes nesse espaço. Podem envolver o subsolo e o espaço aéreo (dependendo do objetivo de sua criação). São espaços territoriais pois têm características naturais relevantes. É instituída legalmente e tem objetivos de conservação bem definidos, possui um regime especial de administração pois é administrada por um órgão gestor que se integra no sistema estadual/nacional de conservação.

O regime especial de administração tem o órgão gestor e órgãos paritários democráticos de gestão da unidade.

As UC se dividem em dois grupos:

Unidades de Proteção Integral que são livres de alterações, exceto uso indireto dos atributos naturais. Exemplos: parques, estação ecológica, reserva biológica, monumento natural e refúgio de vida silvestre.

Unidades de Uso Sustentável que tem a exploração de modo socialmente justo e economicamente viável. Exemplos: área de relevante interesse ecológico, floresta nacional, reserva de fauna, reserva de desenvolvimento sustentável, reserva extrativista, área de proteção ambiental (APA) e reserva particular do patrimônio natural (RPPN).

O Estado de Minas Gerais tem 293 Unidades de Conservação, sendo que 180 são municipais, 94 são estaduais e 19 são federais. Essas UC se distribuem de acordo com o desenvolvimento econômico.

## Desafios e Oportunidades

Cláudio afirmou que o grande desafio é a sustentabilidade econômica. Explicou que a receita do Estado no ano de 2018 foi de 3, 5 milhões de reais, e a despesa foi de 45 milhões de reais. Esse é o desafio, como lidar com uma situação como essa? É um desafio, mas é também uma grande oportunidade, por exemplo, a cada R\$1 real investido em parques, R\$7 reais retornam para a economia e a receita potencial seria de R\$53 bilhões em 10 anos.

## ICMS Ecológico

É um incentivo aos municípios a criarem ou defenderem a criação de mais áreas protegidas e a melhorar a qualidade das áreas já protegidas, com o intuito de aumentar a arrecadação.

## Alerta

O Diretor do IEF alertou que “tem município perdendo receita com a falta de cadastro das UC. Em muitos casos os municípios têm problemas com falta de documentos, com a Legislação de criação sem objetivo de criação, sem estudo técnico, sem divergência entre áreas, outras não executaram os planos de manejo. No passado o plano de manejo era um documento extenso e complicado. Hoje tem uma nova metodologia, mais célere e o custo do plano foi reduzido. A oportunidade é trabalhar nesses aspectos e melhorar”.

## DESAFIO

- Participação efetiva da sociedade na criação e implantação e gestão, e essa participação é fundamental;
- Populações tradicionais vivendo nesses territórios, existem recursos socioculturais também dentro dos territórios, o que causa a dupla afetação;
- As Unidades de Conservação devem ter algum grau de autonomia financeira e administrativa;
- Atendimento aos objetivos de criação: é preciso que o município estabeleça mecanismos através de indicadores para saber se os objetivos estão sendo cumpridos.

## OPORTUNIDADES

- Salvaguarda do patrimônio biológico existente;

- Proteção de recursos necessários à sobrevivência (qualidade do solo, água, ar);
- Proteção das paisagens naturais de notável beleza;
- Proteção de espécies ameaçadas de extinção;
- Gestão compartilhada com iniciativa provada (PARC).

O coordenador do fórum, Danilo, compartilhou sua experiência sobre ter conhecido Unidades de Conservação, quando viajou para os Estados Unidos. “Temos que aprender com os americanos. Eles têm uma visão de entender o todo para chegar no resultado que se espera. O trabalho que eles fazem de criar um ambiente atrativo para o turista é muito bom. Eles estudam qual a faixa etária que investem mais em viagens e turismo, que são pessoas a partir dos 40 anos de idade. A estrutura, conforto, segurança são imprescindíveis para eles. Precisamos inserir o viés econômico na gestão ambiental”, explicou.

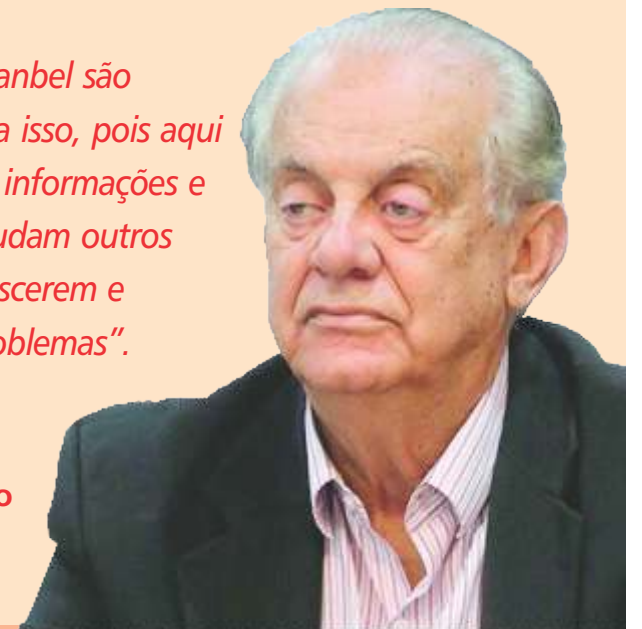
O secretário municipal de Rio Acima, Marco Antônio Reis, fez uma observação e disse que não era preciso ir muito longe. “Fui em Gramado, e lá tem uma variedade grande, esse modelo de PPP é aplicado lá. O desenvolvimento e organização são impecáveis. Pude visitar 10 parques em uma semana. Vejo que em Minas Gerais temos uma beleza grande e precisamos saber aproveitar isso. E não deixar as UC só no papel para ser beneficiados com ICMS ecológico”.

O presidente da Granbel e prefeito de Nova Lima, Vitor Penido, disse que o potencial dos nossos municípios é grande se comparamos com outros estados e países. “O que falta é a pessoa encarar e entender que o dinheiro faz falta, mas muita coisa pode ser resolvida sem o dinheiro. Fico triste quando vejo Minas com municípios com 24 % da população como funcionários, sem nenhum investimento no Meio Ambiente”.

*“Eu nunca vi uma situação tão complicada como estamos vivendo. Se não tivermos uma criatividade e amor pelo que fazemos para acharmos uma saída para os problemas dos nossos municípios não chegaremos a nenhum lugar. Temos que sair fora da caixa e buscar desenvolvimento.*

*Os fóruns da Granbel são importantes para isso, pois aqui temos trocas de informações e vivências que ajudam outros municípios a crescerem e resolver seus problemas”.*

Vitor Penido



Cláudio disse que uma oportunidade interessante para a região dos municípios da RMBH são os corredores ecológicos, que são mal interpretados pelas pessoas. Existem faixas específicas construídas entre as UC e nesse caminho as comunidades tradicionais são acolhidas. Esclareceu que o trajeto pode ser construído a partir de uma perspectiva de uma pessoa andar de um lado a outro visitando esses lugares, e esse caminho, que é uma trilha, é desenvolvido e se transforma em corredor ecológico, se transformando assim em uma grande oportunidade de desenvolvimento.

O Diretor do IEF ainda alertou que é preciso ter muita responsabilidade na criação de Unidades de Conservação. “Nossa equipe recebe os prefeitos e secretários municipais. Temos interesse em ajudar e reforçar a viabilidade das UC. Temos pessoas qualificadas para promover essa criação”.

# REUNIÃO DO FÓRUM DE CULTURA DA GRANBEL COM O VICE-GOVERNADOR PAULO BRANT



O Fórum dos Secretários Municipais de Cultura da Granbel se reuniu, no dia 01 de agosto, com o Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Paulo Brant e com o secretário de Estado de Cultura, Marcelo Matte, para apresentar as reivindicações e propostas dos secretários municipais de Cultura da RMBH.

O presidente da Granbel e prefeito de Nova Lima, Vitor Penido, agradeceu ao Vice-Governador a receptividade e destacou que “é um prazer estarmos aqui para conversarmos sobre esse assunto tão importante que é a Cultura e que Paulo Brant conhece profundamente por já ter sido secretário de Estado da área”, frisou.

Vitor ainda falou sobre os trabalhos que vêm sendo feitos na Granbel e destacou o coordenador do Fórum de Cultura, Sérgio de Paula e Silva Júnior, secretário municipal de Cultura de São José da Lapa, “que não mede esforços para ajudar os secretários”.

Vitor disse que a Entidade e seus municípios integrantes têm colhido frutos positivos com os encontros entre secretários municipais de várias áreas das prefeituras, sendo elas: Cultura, Educação, Meio Ambiente, Turismo e Ação Social.

O coordenador do Fórum, Sérgio de Paula, começou a apresentação destacando a sua satisfação de estar presente o Vice-Governador, que já foi secretário de Estado de Cultura e conhece a situação dos municípios.

## PROPOSTAS

### 1.CENTRAL DE PROJETOS E EDITAL DE MICRO PROJETOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Sérgio explicou que o fomento à Cultura no Brasil está fortemente vinculado a mecanismos de incentivo fiscal, sendo a Lei Rouanet e a Lei Estadual de Incentivo à Cultura de MG as duas principais fontes de captação de recursos para o setor.

Juntas as duas Leis de Incentivo injetaram aproximadamente R\$ 185.300.000,00 (cento e oitenta e cinco milhões e trezentos mil

reais) em projetos, eventos e atividades Culturais dentro do Estado de Minas Gerais.

Embora sejam mecanismos fundamentais, o fomento via incentivo fiscal é um grande desafio para organizações e municípios de menor porte fora da capital.

Disse ainda que esta realidade se encontra fundamentada em dois grandes eixos principais, o direcionamento de recursos por parte das empresas patrocinadoras, para projetos e atividades, localizados em Belo Horizonte, buscando uma maior publicidade e visibilidade, e a falta de projetos desenvolvidos e apresentados dentro dos municípios que circundam a capital do Estado.

O coordenador do Fórum destacou dizendo que somente a CEMIG, que é a empresa com maior investimento na Lei de Incentivo à Cultura do Estado, direcionou 71,5% (setenta e um virgula cinco por cento) dos seus recursos de patrocínio ao município de Belo Horizonte e apenas 6,3% (seis virgula três por cento) para os demais municípios da RMBH.

Por outro lado, tendo em vista as dificuldades estruturais e técnicas dos municípios, até o mês de junho de 2019, existiam apenas 12 projetos aptos à captação de recursos, junto ao Incentivo Fiscal a Cultura, propostos dentro dos municípios da RMBH, em um universo de 239 projetos.

### Mudança exige ampliação da demanda de projetos

Sérgio afirmou que a mudança desse cenário exige mudança da forma de atuação atual. Sem uma intervenção consistente, dificilmente haverá mudança nos resultados observados. E essa mudança deve atacar tanto a ampliação da demanda por recursos com o aumento do esforço com elaboração de projetos e captação de recursos, como do lado da oferta de patrocínio, orquestrando iniciativas com grandes investidores como a CEMIG.

“Sugerimos a adoção de algumas propostas visando o aumento de captação pelos municípios da RMBH, como a elaboração de uma



Central de Projetos e a abertura de Edital de Microprojetos e Edital específico para RMBH”. Sérgio de Paula

### 1.2 Central de Projetos

Outra proposta apresentada foi a Central de projetos, que segundo o secretário de Cultura, consiste na execução de um projeto aprovado no IFC (Incentivo Fiscal à Cultura) com objetivo de capacitar proponentes dos municípios do interior da RMBH para elaboração de projetos e captação de recursos.

A capacitação terá como produto palpável um projeto elaborado para cada proponente selecionado, com a previsão de horas técnicas para apoio em todo processo de submissão da proposta até sua conclusão.

Estratégia: Proposição de um projeto junto ao FEC (Fundo Estadual de Cultura) ou IFC.

Resultado: 68 projetos aprovados no IFC aptos à captação de recursos que serão divididos entre os municípios da RMBH.

### 1.3 Edital de Microprojetos

O Edital de Microprojetos também foi apresentado ao Vice-Governador e ao secretário de Estado de Cultura. Sergio informou que consiste na execução de um projeto aprovado no IFC com objetivo de apoiar microprojetos Culturais de proponentes dos municípios do interior da RMBH.

Edital de Microprojetos permitirá que organizações de menor porte tenham acesso a recursos para pequenas intervenções, sem a necessidade de aprovação de projetos específicos no IFC.

A participação no edital e a necessidade de prestação de contas

simplificada também funcionará como uma forma de capacitação para que possam participar de processos mais complexos no futuro.

Estratégia: Seleção de projetos por meio de edital em parceria com a Granbel

Resultado: 40 microprojetos de segmentos Culturais diversificados com valores entre 5 e 20 mil reais no formato de prêmio.

### 1.4 Edital aberto para a RMBH

Outra proposta apresentada foi o Edital aberto para a RMBH, que segundo o secretário de Cultura consiste no lançamento de um edital público para projetos Culturais de proponentes dos municípios do interior da RMBH específicos para Culturas Populares e Organização dos Sistemas e Planos Municipais de Cultura e Turismo.

Ao direcionar recursos exclusivamente para municípios do Interior da RMBH, amplia-se a percepção de que o acesso ao incentivo para Cultura é possível, aumentando o interesse de proponentes ainda não habituados a participar da Lei Estadual de Incentivo Estadual.

Estratégia: Seleção de projetos por meio de edital em parceria com a Granbel.

Resultado: 40 projetos de até R\$ 100 mil apoiados.

## 2. PROJETO PILOTO DE MAPEAMENTO CULTURAL NA RMBH

Disse que em geral à disponibilidade de recursos de cada local, tanto no âmbito Cultural quanto no âmbito geográfico e econômico, foi fator preponderante para a formação e aplicação





de valores as diversas manifestações Culturais dentro de cada localidade.

Embora as atividades Culturais sejam extremamente ricas dentro da Macrorregião, tendo em vista a falta de recursos financeiros e técnicos, a administração pública em geral (União, Estado e Município), se tornam reféns de processos precários e "às cegas" de planejamento, execução e avaliação de políticas para os setores.

Atualmente existem diversas plataformas livres de gestão colaborativa em funcionamento, que desenvolvem o mapeamento Cultural, possibilitando a troca de informação entre o setor público, os agentes Culturais e a sociedade civil.

#### **Destaques:**

- Mapas Culturais desenvolvido pela Fundação Tim: Aproximadamente oitenta mil cadastros entre agentes, espaços, projetos e eventos Culturais, em todo território nacional.
- Mapa Cultural de BH desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Aproximadamente seis mil e quinhentos cadastros entre agentes, espaços e projetos Culturais de BH e RMBH.

"A realização do piloto de mapeamento irá aprimorar o desenvolvimento de políticas públicas de maneira aperfeiçoada, buscando a médio e longo prazo, reduzir as desigualdades de valorização, reconhecimento e infraestrutura dos diversos segmentos Culturais distribuídos dentro dos

municípios da RMBH". Sérgio de Paula

Estratégia: Proposição de um projeto junto ao FEC ou IFC para implementação do Mapeamento Cultural da RMBH.

Resultado: Implantação do sistema piloto com dados e informações organizadas e disponibilizadas sobre os setores ligados à Cultura, economia criativa e patrimônio Cultural dos 34 municípios da RMBH.

### **3. BANCO DE DADOS COMPARTILHADOS ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS SOBRE FUNDOS E LEIS DE INCENTIVO À CULTURA (FEC, IFC E FUNDOS E DEMAIS INCENTIVOS MUNICIPAIS)**

A criação de um banco de dados, de acordo com o Coordenador Sérgio, com a troca de informações entre os Fundos e Leis de Incentivo à Cultura, irá possibilitar desenvolvimento de um planejamento em conjunto entre as prefeituras e o Estado, incluindo os próprios conselhos dos municípios e o conselho estadual, evitando a sobreposição de projetos repetidos, e a possibilitando a conciliação sobre os calendários de abertura de editais e liberação de recursos.

Estratégia: Criação de um banco de dados relacional com a troca de informações e experiências sobre os objetivos dos projetos apresentados em cada fonte, os valores de financiamento por setores e também a distribuição regional.







#### **4. CRIAÇÃO DO FÓRUM ESTADUAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA E REALIZAÇÃO DO 1º ENCONTRO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE CULTURA (JUNTO COM O CONSEC)**

O coordenador do Fórum apresentou também a proposta de criação de um Fórum Estadual de Dirigentes municipais de Cultura em Minas Gerais, com o objetivo de ser uma esfera opinativa e consultiva sobre as políticas estaduais, regionais e municipais da Cultura, seguindo o exemplo já existente do Fórum Nacional de Dirigentes Municipais de Cultura das Capitais e do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes de Cultura dos Estados.

Sérgio sugeriu que fosse realizado o 1º Encontro de Conselheiros Municipais de Cultura junto com o CONSEC, o que possibilitaria a troca de experiências, projetos, e a valorização dos Conselhos Municipais de Cultura.

“O secretário municipal encerrou a apresentação das propostas e disse ainda que “os pleitos ora apresentados visam potencializar o fomento à Cultura no Estado de Minas Gerais com reflexos relevantes não só para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, mas nos 853 Municípios Mineiros”. Sérgio de Paula

#### **Secretaria de Estado aprova as propostas apresentadas**

Após a apresentação das propostas, o secretário de Estado de Cultura, Marcelo Matte, ponderou dizendo que “as propostas foram excepcionais e me deixaram muito animado. Percebemos, ao assumir a secretaria de Estado, que havia uma absurda e injusta distribuição de recursos de incentivo à Cultura em Minas Gerais”.

O secretário afirmou que as propostas apresentadas pelo Fórum da Granbel “são excelentes e tem tudo a ver com um diagnóstico que fizemos na secretaria. Essas propostas podem ser a grande ferramenta de distribuição justa do pouco dinheiro que temos para a Cultura, pois precisamos construir uma política Cultural justa. Com certeza daremos seguimento a essa parceria do Estado com a Granbel”.

#### **Vitor destaca importância de parceria com o Estado**

O presidente da Granbel, Vitor Penido, disse que o que foi apresentado é o trabalho que a Granbel tem desenvolvido não só na parte Cultural, mas em todas as áreas. “Podemos ter um trabalho conjunto com o Estado. Porém temos dificuldades em conseguir agenda com os secretários do Estado, e sei que juntos podemos trabalhar e avançar”.

Vitor pediu ao Vice-Governador para passar ao Governador a necessidade de participação dos secretários de Estado na Granbel para ouvir os gestores municipais. “O objetivo da nossa associação é servir ao cidadão, independentemente de partido. Queremos ajudar e não atrapalhar. É uma honra estar ao lado do Vice-Governador”, reforçou.

O Vice-Governador, Paulo Brant, mencionou a importância da Cultura e explicou que o político comum não consegue perceber o valor real e a dimensão da Cultura, que é a arte de teatro, dança, entretenimento, mas é também sobre os valores profundos de cada sociedade.

“Marcelo Matte é um secretário protagonista, e dos mais importantes desse Governo. A gestão pública tem que mudar radicalmente e não é só com dinheiro. É gestão com criatividade e participação conjunta. Esse tipo de construção e o fato da Granbel estar mais próxima nos ajudará a fazer uma proposta piloto”. Paulo Brant

Acrescentou que as propostas vão ajudar a fazer uma política pública em parceria com a Granbel na área da Cultura. Disse que ia propor o mesmo em outras áreas. Ressaltou que em muitas questões estaduais, o prefeito sozinho não consegue resolver.

“Somos apartidários, acreditamos no diálogo, no respeito a ideias diferentes. Agradeço a oportunidade e o secretário de Estado dará continuidade a esse projeto. Tenho certeza que poderemos fazer um trabalho que gerará replica para outras áreas”. Vice-Governador, Paulo Brant.

# TURISMO APRESENTA OS ASPECTOS CULTURAIS, HISTÓRICOS E OS POTENCIAIS DOS MUNICÍPIOS

No Encontro do Fórum os representantes dos municípios de Brumadinho, Lagoa Santa, Mateus Leme, Matozinhos, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Santa Luzia e São José da Lapa realizaram apresentação sobre os diversos aspectos, sejam eles culturais, históricos, esportivos, entre outros.



## 1º SEMINÁRIO DE TURISMO DA RMBH VAI ENVOLVER TODOS OS SEGMENTOS DA ÁREA

No Encontro, foi formada uma comissão para trabalho em conjunto, que vai organizar e desenvolver um Seminário, que será realizado em setembro de 2019, com o apoio do SEBRAE e participação da UNA.

O objetivo principal do seminário é de promover debate e reflexão visando sempre a prática de um desenvolvimento socioeconômico e cultural do Turismo na RMBH, além de debater desafios que os municípios enfrentam para a promoção do turismo local.

### Carta do Turismo da RMBH

A coordenadora do Fórum de Turismo da Granbel, Fabiana Giorgini, explica que no Seminário será elaborada uma CARTA DO TURISMO DA RMBH com assinatura de todos municípios participantes para ser entregue ao Governo de Minas, com as principais pautas relevantes para Promoção do Turismo na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

### Público Alvo

Gestores Municipais de Turismo (Secretário Municipal de Turismo, Diretores de Departamento de Turismo, Servidores da Pasta de Turismo e Gestores de Circuitos Turísticos);

Pesquisadores, Estudantes, Acadêmicos e Operadores de Receptivos Turísticos, agências de Turismo, Faculdades, Entidades e Parceiros de Turismo também terão participação no Evento.

### Exposição:

Cada município integrante do Seminário, trará uma exposição em fotos, cartazes, guias turísticos, livros, vídeos institucionais e material impresso para divulgar os atrativos da cidade.

Dependendo do local e da programação cada município trará uma apresentação cultural popular de sua cidade.

## PREFEITURA DE MATEUS LEME IMPRESSIONA COM VÍDEOS SOBRE A CULTURA

*Pela primeira vez, município é inserido no mapa nacional do Turismo.*

O secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Ênio Moreira; a coordenadora de Turismo, Regina Alcântara; e a assessora de Comunicação, Patrícia Aguiar; estiveram presentes no dia 19 de junho, em mais um encontro relacionado ao Turismo, na sede da Granbel.

Foi exibido vídeo da exposição “Memórias da Cavahada”, que retrata, por meio de fotos, manequins e outros objetos, a importância desse festejo cultural às gerações futuras, tanto na cidade, quanto nos municípios

vizinhos. Na ocasião, também houve o lançamento da revista “Impacto Cultural”, que, nesta primeira edição, foi voltada exclusivamente à história e aos personagens ilustres da cavahada.

E é essa importância que a gestão do prefeito Júlio Fares está dando à Cultura e ao Turismo do município que fez com que a cidade fosse inserida oficialmente, pela primeira vez em sua história, no Mapa Nacional do Turismo, fazendo parte do circuito “Veredas do Paraopeba”. Com isso, Mateus Leme está apta a receber recursos financeiros e investimentos por meio do Ministério do Turismo.

“O Turismo é a indústria sem poluição que gera desenvolvimento, empregos e renda”, disse o prefeito Júlio Fares, que afirmou também que “nossas belezas históricas e naturais serão conhecidas nacionalmente e quem sabe, mundialmente”.

## TURISMO EM BRUMADINHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, o município de Brumadinho vem se destacando como um dos destinos turísticos mais procurados de Minas Gerais. Turismo cultural, rural e de aventura são considerados os segmentos predominantes na região.

### Queda do Turismo após tragédia

Após o rompimento da barragem de Córrego do Feijão, o setor de Turismo que até então estava em constante crescimento, teve uma drástica e significativa redução no fluxo de turistas na região, passando de 90% sua taxa de ocupação hoteleira, para menos de 50%. Com isso, o município passa a ter um grande desafio para restabelecer o setor e sua economia.

Periodicamente, a Prefeitura de Brumadinho através da secretaria municipal de Turismo e Cultura aplica a pesquisa de Censo e taxa de Ocupação Hoteleira para acompanhar o desempenho do setor. No último trimestre de 2018, a pesquisa apontou resultados favoráveis referente ao fluxo de turistas na região.

### Abrace Brumadinho

Os turistas estão com medo e resistência em vir a Brumadinho. A percepção que se tem é que o município ficou encoberto pela lama e que não está em condições seguras.

Para desmistificar essa percepção, a prefeitura de Brumadinho através da secretaria municipal de Turismo de Cultura, a Associação de Turismo de Brumadinho e o Circuito Turístico Veredas do Paraopeba lançaram a campanha “Abrace Brumadinho”. O objetivo é mostrar ao público que Brumadinho está com condições normais e segura para receber os turistas.

## GESTÃO DE NOVA LIMA ABRE AS PORTAS PARA O TURISMO

Durante muitos anos, a natureza e o potencial turístico de Nova Lima foram deixados de lado e importantes expoentes da cidade estavam esquecidos. Ao assumir a gestão de Nova Lima, o Governo Municipal teve o cuidado e uma atenção especial em abrir espaço para visitantes e moradores conhecerem a história, riqueza gastronômica, patrimônio natural e ainda fomentar a atividade turística por meio de eventos e projetos de valorização.

### A história e o patrimônio se consolidam como atrativos turísticos

Criar a oferta turística do município foi trabalho minucioso feito por esta gestão, através de trabalho de campo e planejamento estratégico. Com base no que temos de melhor na gastronomia, patrimônio cultural e arquitetônico, meio ambiente e claro, a rica história do nosso povo, atrativos turísticos foram apresentados como o Corredor Cultural localizado na Avenida Rio Branco, o Corredor Inglês com itens do legado inglês no município, o Circuito Religioso, um caminho pelas igrejas históricas da cidade, o Circuito Cervejeiro com as cervejarias artesanais do município, além do estímulo a visitas a parques, trilhas e museus da cidade.

### Ecoturismo sustentável com o “Nova Lima Entre Trilhas”

O Nova Lima Entre Trilhas, criado em 2016 pelo Turismo, já reuniu mais de 3000 pessoas (entre nova-limenses e visitantes) no contato direto com a natureza e a prática de atividades esportivas e de lazer. O objetivo do projeto é explorar de forma positiva o patrimônio natural da cidade, atrair turistas e estimular a geração renda coma formação de guias de turismo ecológico.

### Feira Gastronômica do Imigrante gera renda para os moradores

A Feira do Imigrante, iniciada em 2018, reuniu num mesmo evento as tradições culinárias das famílias dos imigrantes que se instalaram em Nova Lima e os mais de 300 anos de história do município. O projeto que visa desenvolver ao mesmo tempo a gastronomia local, a preservação da história e patrimônio, estimulou o Turismo e conseguiu gerar mais de 70 mil em renda para comunidade local. Com atrações para diferentes idades, a feira traz para o público comidas típicas das receitas tradicionais herdadas, cervejas artesanais, atrações musicais, espaço kids e apresentações culturais.

### O Polo Cervejeiro

Nova Lima se destaca hoje com a produção da cerveja artesanal, mas este perfil cervejeiro na cidade já é conhecido bem antes. Na região de Honório Bicalho, setor noroeste da cidade, se encontram as ruínas da cervejaria Gabels, primeira cerveja puro malte mineira produzida pelo italiano Fioravanti Eugênio Armani em 1898, para atender aos ingleses que vinham trabalhar nas minas. E depois de um século a cidade se redescobre e se consolida como referência na produção de cervejas artesanais com 20 cervejarias e a produção de mais de 700 mil litros da bebida por mês.

A produção de cerveja tem crescido nos últimos anos. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em 2017, houve crescimento de 37,7% no número de cervejarias registradas no Brasil. Em Minas Gerais, o setor cervejeiro cresceu 84% apenas neste ano. “Nova Lima segue essa tendência, fomentando o turismo gastronômico e gerando renda

a partir do momento em que as cervejarias empregam de 70% a 100% da mão de obra local”, explica a gestora do Turismo de Nova Lima, Fabiana Giorgini.

### O selo Cervejeiro

Até o final de 2019, a prefeitura autorizará a aplicação do selo do Polo Cervejeiro, nas garrafas da cerveja produzidas em Nova Lima. O selo, que foi escolhido por concurso, leva o tema do segmento da cerveja artesanal e a história do município, onde no centro da tampa tem um leão, que é um símbolo da Inglaterra e também do time da cidade o Villa Nova.

Para receber o selo, a cervejaria terá que apresentar o relatório emitido por empresas credenciadas de análise microbiológicas e outra com análise sensorial das cervejas produzidas, para garantir ao consumidor a qualidade da cerveja produzida na cidade e também para que ateste sua procedência.

### Festival do Polo da Cerveja Artesanal

A Festa do Polo Cervejeiro de Nova Lima que acontece no mês de setembro, é organizada pelos produtores locais, com apoio da prefeitura, valoriza produção local e fomenta atividade econômica do município.

São 12 horas de festa com boa música, cervejas premiadas nacionalmente e a melhor gastronomia da região, fomentando o turismo gastronômico e valorizando o que de melhor a cidade tem para oferecer neste segmento.

### “Harmoniza Nova Lima” chega a sua terceira edição

Um projeto inovador agita a cidade desde 2017: o Harmoniza Nova Lima. O festival reúne restaurantes, bares e cervejarias que têm a missão de elaborar pratos saborosos harmonizados com as melhores cervejas produzidas no município. A iniciativa abrange restaurantes, cervejarias e bares de todas as regiões polos de desenvolvimento turístico: Sede, Honório Bicalho, Vila da Serra, Alphaville, Jardim Canadá e São Sebastião das Águas Claras.

#### Mais ações:

- Núcleo de Queca e Lamparina estimula a profissionalização e promove os tradicionais quitutes de Nova Lima e já soma mais de 80 participantes;
- 1º Concurso Municipal de Cervejas Caseiras de Nova Lima com estímulo aos pequenos produtores locais;
- Curso de Extensão de Atendimento ao Turista;
- Conselho Municipal de Turismo – Comtur;
- Sinalização turística em parceria com o Circuito do Ouro;
- Circuito de Turismo Empreendedor sensibiliza a cadeia produtiva;
- Rodada de Negócios com ação direcionada a empreendedores do segmento de turismo;
- Volta do recebimento do ICMS Turístico
- Mais de 800 pessoas participantes nos City Tours
- Feira de Queca e Lamparina acontece duas vezes ao ano e estimula o comércio destas iguarias.
- Turismo na Escola atende crianças na Escola em Tempo Integral e estimula o conceito de turismo local sustentável.



# RIBEIRÃO DAS NEVES: A CIDADE DAS CADEIAS EM BUSCA DA REPARAÇÃO



## Busca Urgente de Compensação Financeira

A Prefeitura de Neves lançou um movimento com o objetivo de mobilizar todas as cidades que sediam presídios e, desta forma, buscar compensação financeira necessária, tendo em vista que o percentual repassado pelo Estado para os respectivos municípios que sediam presídios é de apenas 0,1% do ICMS. Em Minas Gerais são 177 cidades com unidades prisionais, com um total de 78 mil presos, sendo que em Neves estão quase 10 mil presos, ou seja, 13% deles.

## Crescimento desordenado entorno dos presídios exige medidas compensatórias

Além do estigma que a cidade carrega ao longo da sua história, o custo vai além do que hoje o Estado repassa para o município. Ribeirão das Neves convive com inúmeros problemas sociais decorrentes do crescimento desordenado no entorno dos presídios.

Neste mês de julho, um pré-projeto de estudo foi apresentado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas de Minas Gerais, IPEAD, sobre medidas compensatórias do Estado para municípios mineiros hospedeiros de penitenciárias, desenvolvido a pedido da Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves.

## População Carcerária implica em Saúde, Moradia e Educação também para familiares

O objetivo é responder a uma das questões mais intrigantes e subjetivas da administração pública: quanto custa um preso, por mês para um município? Cada preso que chega em um presídio da cidade traz consigo problemas que impactam o sistema de saúde pública e muitos deles trazem também seus familiares, o que implica em mais moradia, escolas e postos de saúde para atender essa população, que cresce na esteira da população carcerária.

A abrangência e a complexidade do tema levaram o IPEAD a criar ferramentas próprias e inéditas de pesquisa social. Segundo o Superintendente do Instituto, economista Renato Mogiz, com o apoio de diversos técnicos da Universidade Federal de Minas Gerais, o estudo teve como meta escrutinar cada detalhe deste “tão complexo e intrincado assunto”.

O economista esclarece que a proposta é analisar o levantamento de alguns pontos bastante acessíveis, como a população carcerária e o cenário de campo, mas há situações – como a questão da imagem do município – que vão necessitar de abordagem diferenciada”.

## Projeto do IPEAD exige recursos e Ribeirão das Neves pede a colaboração dos deputados para cobrir as despesas

Segundo o secretário municipal de Governo, Tharsis Bastos, a dificuldade maior no momento será encontrar recursos para cobrir os custos do projeto. Ele lembra que esse tipo de trabalho pode ser remunerado através de emenda parlamentar - “estamos mantendo contato com diversos deputados, visando a colaboração para a execução da tarefa, afirma”. Ainda, de acordo com o secretário, a projeção para a execução do serviço é, a princípio, de oito meses. “Um prazo bastante razoável, dada à complexidade do trabalho, porém precisamos mensurar que os benefícios a serem perseguidos precisam de um embasamento sólido, técnico e de credibilidade”.

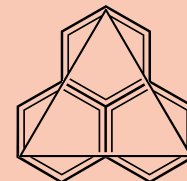
Embora a planilha do IPEAD não tenha sido fechada totalmente, os últimos números do Instituto indicavam que o projeto, completo, terá um custo total de cerca de 900 mil reais, ao longo dos 8 meses de sua duração, destaca o secretário. Ele completou lembrando que, após esta etapa, outras precisarão ser cumpridas: “Não podemos pensar de forma isolada. São 177 cidades em Minas que abrigam presídios e a compensação deve ser para todas. Mas isto, como disse, virá numa segunda etapa, declara.”

De acordo com o prefeito Junynho Martins, este estudo será um passo importante que Neves precisa dar em sua história, com uma mudança radical em seu destino de cidade-dormitório.

“As decisões tomadas de forma arbitrária, no passado, empurraram para Neves situações como esta – dos presídios – que vieram desacompanhadas de qualquer tipo de compensação. O chefe do executivo destaca que a medida visa impedir que a arbitrariedade continue, porém de forma organizada, sem precipitações e fundamentados em dados técnicos”. Junynho

Junynho Martins finalizou lembrando que “Neves e suas oito unidades prisionais, com seus mais de dez mil detentos, não pode carregar, sozinha, o ônus de cidade das cadeias. Não queremos absolutamente nenhuma regalia ou qualquer privilégio por esta triste missão que nos coube cumprir na organização penal do Estado.

Assessoria de Comunicação da prefeitura de Ribeirão das Neves



**GRANBEL.**  
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO  
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

## INFORME GRANBEL

Publicação da Associação  
dos Municípios da Região  
Metropolitana de Belo  
Horizonte

### 35ª Diretoria Executiva:

Presidente:  
**Vítor Penido de Barros**  
Prefeito de Nova Lima

Vice-Presidente:  
**Ilce Alves Rocha Perdigão**  
Prefeita de Vespasiano

Diretor Tesoureiro:  
**Moacir Martins da Costa Junior**  
Prefeito de Ribeirão das Neves

Diretor Administrativo:  
**Geraldo Donizete de Lima**  
Prefeito de Itaguara

Diretor Secretário:  
**Otoni Alves de Oliveira Melo**  
Prefeito de Florestal

Redação e Edição:  
Jornalista  
**Alba Lucinda de Souza**  
Reg. Prof. FENAJ 4698

Colaboradoras Granbel:  
Ilma Marques  
Samara Mota  
Fátima Lopes

Fotografia:  
Granbel /  
Divulgação

Diagramação e arte:  
Código Plus

Impressão:  
Sempre Editora

Tiragem:  
12.000 exemplares

Home Page:  
[www.granbel.com.br](http://www.granbel.com.br)

E-mail:  
[granbel@granbel.com.br](mailto:granbel@granbel.com.br)

Telefone:  
(31) 3275-3422

Distribuído para  
todos os 853  
municípios mineiros.